



U.PORTO



Centro de Monitorização
e Interpretação
Ambiental de Matosinhos

VISITAS À EXPOSIÇÃO

"A essência da Água"

Horário
2ª a 6ª feira, 10h-17h

Contactos



229386423



cmia@cm-matosinhos.pt



www.cmia-matosinhos.net

Nota: Visitas de grupo – necessário marcação



O controlo e a
garantia da
qualidade da água
distribuída no
Concelho de
Matosinhos

Ciclo Café Ciência
11 de julho, 21h

Palestra com
Eng.^a Marisa Vilares da
Silva

Entrada Livre

O Controlo e a Garantia da Qualidade da Água distribuída no Concelho de Matosinhos

Com a crescente preocupação das populações quanto à proteção do meio ambiente, em geral – e dos recursos hídricos, em particular – e a maior relevância que tem sido dada aos hábitos alimentares, na perspetiva de serem alcançados padrões de qualidade de vida cada vez mais elevados, o consumo de água da rede pública de abastecimento surge, indubitavelmente, como uma alternativa saudável para satisfazer as necessidades diárias de cada indivíduo, do ponto de vista nutricional.

De acordo com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), em Portugal, tem-se verificado uma evolução muito positiva, quer quanto à qualidade da água distribuída pela rede pública, quer quanto à realização do número de análises obrigatórias para o seu controlo. Com efeito, e segundo esta entidade, os últimos dados nacionais conhecidos não deixam quaisquer dúvidas sobre este assunto, evidenciando uma clara melhoria no controlo da qualidade da água na última década.

No entanto, apesar da qualidade do serviço disponível, verificam-se em Portugal algumas lacunas a nível da sensibilização e informação à população, que justificam que ainda se encontre, nos nossos dias, quem prefira recorrer à utilização de furos particulares sem qualquer controlo de qualidade, em vez de abastecer-se através da rede pública.

No Concelho de Matosinhos, a água distribuída pela rede pública cumpre com os critérios de qualidade da legislação vigente, sendo por isso potável.

A Organização Mundial de Saúde e a União Europeia consideram como potável a água que pode ser consumida por um indivíduo diariamente, durante toda a sua vida, sem representar quaisquer riscos para a sua saúde. As primeiras normas relativas à qualidade da água destinada ao consumo humano surgiram há muitos anos, estipulando a ausência de microrganismos patogénicos e de componentes tóxicos prejudiciais à saúde. Com o tempo e o progresso científico registado, tais normas evoluíram e tornaram-se cada vez mais restritas, permitindo assegurar, hoje em dia, um controlo rigoroso da qualidade da água no ponto final de distribuição – a torneira do consumidor.

Em Portugal, as normas relativas à qualidade da água destinada ao consumo humano são fixadas pelo Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 98/83/CE, do Conselho, de 3 de Novembro.

Nesta palestra, pretende-se abordar os principais aspetos relacionados com o controlo e garantia da qualidade da água distribuída em Matosinhos, de modo a se promover a discussão e sensibilização para temas associados ao consumo de água da rede pública, quer estes sejam do âmbito da saúde pública, quer de ordem económica.

BREVE NOTA BIOGRÁFICA

Marisa Vilares da Silva

Licenciada em Engenharia Química (1995) e Mestre em Engenharia do Ambiente (2004), pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Em 1995, foi bolseira IAESTE/FEUP, tendo colaborado em projetos de investigação desenvolvidos pela Aguas de Barcelona (Grupo AGBAR). Entre 1996 e 1999, exerceu a sua atividade profissional no Grupo AGBAR, no âmbito da Qualidade da Água e Águas Residuais, quer a nível da gestão laboratorial, quer a nível do controlo de processos de tratamento, controlo da qualidade de águas destinadas ao consumo e de efluentes. Desde 1999, tem a seu cargo o Departamento de Qualidade da Água e Saneamento da INDAQUA (Grupo Mota-Engil), que abrange atualmente um universo populacional de cerca de 565 mil habitantes, em Portugal.

